

## **Título da experiência: MATRICIAMENTO EM SAÚDE DO TRABALHADOR: EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR DE SANTO AMARO**

### **Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde**

Autores

Teresinha Yamada <sup>1</sup>, Ana Regina Carnevalli Parra <sup>1</sup>, Isaura Lucia Guiguer Rodrigues <sup>1</sup>, Maria Vera Cruz De Oliveira <sup>1</sup>, Pompeu De Miranda Sarmiento Neto <sup>1</sup>

Instituição

<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

### **Resumo**

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A Saúde do Trabalhador (ST) compreende um conjunto de ações de saúde que abrangem promoção, prevenção, diagnóstico, assistência, reabilitação, vigilância à saúde, ao meio ambiente e às condições de trabalho. A Constituição Federal em 1988 incorporou as ações de Saúde do Trabalhador ao Sistema Único de Saúde (SUS) e a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), criada em 2002, inclui as ações de Saúde do Trabalhador no SUS, organizadas a partir dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST). A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNST) tem como estratégia a estruturação da RENAST no contexto da Rede de Atenção à Saúde (RAS) com ações de Saúde do Trabalhador junto à atenção primária em saúde, que deve ser a ordenadora da rede e coordenadora do cuidado. Cabe aos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, desempenhar as funções de suporte técnico, educação permanente, coordenação de projetos de promoção, vigilância e assistência à saúde dos trabalhadores, no âmbito da sua área de abrangência; dar apoio matricial (AM) para o desenvolvimento das ações de saúde do trabalhador na atenção primária em saúde, nos serviços especializados e de urgência e emergência, bem como na promoção e vigilância nos diversos pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde (BRASIL, 2012). O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Santo Amaro (CRST-SA) iniciou o seu trabalho em Educação Permanente em 2007, com um curso de capacitação em Saúde do Trabalhador na Atenção Básica, na Coordenadoria Regional de Saúde Sul, que terminou em 2010. Após essa capacitação, iniciou atuação em matriciamento, mas houve dificuldades, pois a maioria dos profissionais capacitados não se encontrava nas unidades pela alta rotatividade das equipes e houve resistência dos profissionais por estarem sobrecarregados. Desta forma, em 2012, organizou um curso pioneiro de Ensino a Distância (EAD) em Saúde do Trabalhador para a Atenção Básica, envolvendo toda Coordenadoria Regional de Saúde Sul, que serviu como modelo para o atual curso de ensino a distância da Secretaria Municipal da Saúde, do qual faz parte na organização, que começou em 2014 e vem ocorrendo até a presente data. A equipe de Educação Permanente do CRST-SA vem utilizando o modelo de apoio matricial para implementar as ações até esta data, para a construção da linha de cuidado em Saúde do Trabalhador no seu território.

#### **OBJETIVOS**

Construção da linha de cuidado em Saúde do Trabalhador no território.

#### **METODOLOGIA**

Iniciado em 2010 com apresentação e discussão do projeto de matriciamento com a equipe e Conselho Gestor do CRST/ SA e em seguida visita a algumas Unidades. Em 2013, a partir de demanda de caso não elegível, iniciado encontros periódicos de matriciamento no CRST – SA, baseado em suporte técnico e pedagógico, com orientação, discussão de casos e temas de ST, que ocorrem até a presente data. Realizada reunião em 2015 para sensibilizar os gestores na Coordenadoria Regional de Saúde Sul com os Supervisores e em seguida com Gerentes das cinco Supervisões com apresentação do CRST – S A.

## RESULTADOS

Aumento e melhoria da qualidade dos encaminhamentos das unidades para o CRST-SA. Fortalecimento do vínculo do CRST-SA com as unidades por meio de contato pessoal, e-mail e telefone. Os profissionais das unidades que participam do matriciamento multiplicam o conhecimento adquirido junto à sua equipe e no atendimento ao usuário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O matriciamento contribuiu para melhoria da assistência em Saúde do Trabalhador na Coordenadoria Regional de Saúde Sul, na medida em que estreitou os vínculos entre os profissionais do CRST - SA e das unidades, com a troca de saberes e experiências, a construção compartilhada, a corresponsabilização no cuidado, com um novo olhar sobre o processo saúde doença, rompendo a lógica do modo fragmentado de produzir saúde, contribuindo desta forma para a construção da linha de cuidado em Saúde do Trabalhador na região.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em: .acessado em 22/10/15 BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1679, de 19 de setembro de 2002. Dispõe sobre estruturação da rede nacional de atenção integral à saúde do trabalhador no SUS e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de setembro de 2002. Seção 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 4.279. Estabelece as diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, dezembro de 2010. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012 que institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. 5. Disponível em <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/tags/pnstt>. Acesso em: 11.02.2015. CAMPOS, G.W.S.; DOMITTI, A.C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Caderno de Saúde Pública [online], v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007.